

Nota Breve 31/08/2022

Portugal: Economia estabiliza no 2T 2022**Dados**

- No 2T 2022, a variação em cadeia do PIB foi nula, (2,5% no 1T), melhor do que o divulgado na estimativa preliminar.
- Em termos homólogos, o PIB aumentou 7,1% (11,8% no 1T).
- O emprego, medido pelas contas nacionais, aumentou 1,8% homólogo no trimestre.

Comentário

- **O INE reviu em alta o PIB no 2T 2022, estimando que, em cadeia, a economia estagnou, e que em termos homólogos avançou 7,1%. A estimativa, passados 60 dias do fim do trimestre, coloca o PIB 1,1% acima do 4T 2019. O bom comportamento das exportações foi o principal fator por detrás da estabilização da economia no 2T, compensando o desempenho menos favorável da procura interna.** A procura interna contribuiu com 3,7 pontos percentuais (p.p.) para o crescimento homólogo (10 p.p. no 1T) e a externa líquida com 3,5 p.p. (1,7 p.p. no 1T). O contributo da variação de existências foi de -0,1 p.p..
- Por componentes, destaca-se o **comportamento das exportações de bens e serviços**, que em termos homólogos aumentaram 26,8%, refletindo fortalecimento do ritmo de crescimento das exportações de bens para 14,1% (3,8% no 1T) e manutenção de um elevado crescimento das exportações de serviços: 65,1%, pouco abaixo dos 68,4% verificados no 1T. As importações também aceleraram, mas menos do que as exportações: 16,4% no 2T, depois de um crescimento de 13,4% no 1T.
- **Por seu turno, o consumo privado abrandou de forma significativa**, tendo contraído 0,3% em cadeia, reduzindo para 4,2% o crescimento homólogo (12,5% no 1T). A queda em cadeia do consumo foi extensível a todas as componentes, com exceção da despesa em bens alimentares, o que se explicará com as questões em torno dos estrangulamentos nas cadeias de produção e uma maior parcimónia na utilização das poupanças acumuladas durante os períodos de confinamento.
- **Também a Formação Bruta de Capital Fixo travou no 2T.** Em cadeia, caiu 4,4% (quedas em todas as componentes), reduzindo o crescimento homólogo para 1,5%. Face ao 2T 2021, apenas o FBCF em construção é que caiu 1,2%.
- **O Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços constantes aumentou 0,6% em cadeia e 7,5% homólogo**, beneficiando do maior contributo dos serviços (6,3 p.p. para o crescimento homólogo).
- **Os dados publicados sugerem que o crescimento em 2022 será forte, mas ligeiramente inferior à nossa atual previsão de 6,6%.** No entanto, a economia portuguesa enfrenta riscos desfavoráveis que poderão afetar a atividade, sobretudo na transição de 2022 para 2023, afetando de forma mais significativa o crescimento da economia em 2023. As perspetivas menos favoráveis para o final do ano e para 2023 decorrem do facto de se perspetivar que as tensões no mercado de energia na Europa se irão prolongar, pressionando em alta os preços dos bens energéticos e impactando negativamente no consumo e nos custos de produção. A procura também será condicionada pelo aumento mais sustentado das taxas de juro, como forma de combater a inflação.

Portugal: Detalhe do PIB

Variação trimestral	3T21	4T21	1T22	2T22	
				real	estim.
Consumo privado	1,6	1,1	1,7	-0,3	0,3
Consumo público	1,3	-0,7	1,2	-0,4	1,2
Investimento	-1,8	4,5	3,4	-4,4	-1,1
Exportações	8,8	9,2	2,0	4,7	0,3
Importações	4,7	7,7	1,0	2,2	0,0
PIB real	2,7	1,7	2,5	0,0	0,3

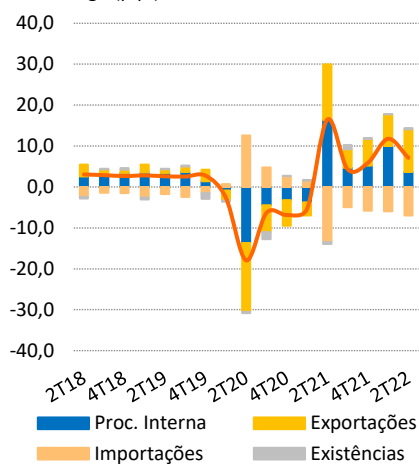
Variação homóloga	3T21	4T21	1T22	2T22	
				real	estim.
Consumo privado	4,0	5,4	12,2	4,2	5,4
Consumo público	3,4	2,0	4,8	1,4	3,0
Investimento	2,6	5,9	6,0	1,5	5,1
Exportações	11,9	16,1	18,6	26,8	21,0
Importações	12,2	13,6	13,4	16,4	13,9
PIB real	4,4	5,9	11,8	7,1	7,5

Emprego	3,7	1,8	4,4	1,8	1,9
Deflador do PIB	0,9	0,5	0,7	3,7	-
PIB nominal	5,3	6,4	12,5	11,1	-
PIB nominal (Mil M€, acum. 4T)	208,0	211,3	217,6	223,4	-

Fonte: BPI Research com base em dados da Refinitiv Datastream e INE

Portugal: PIB

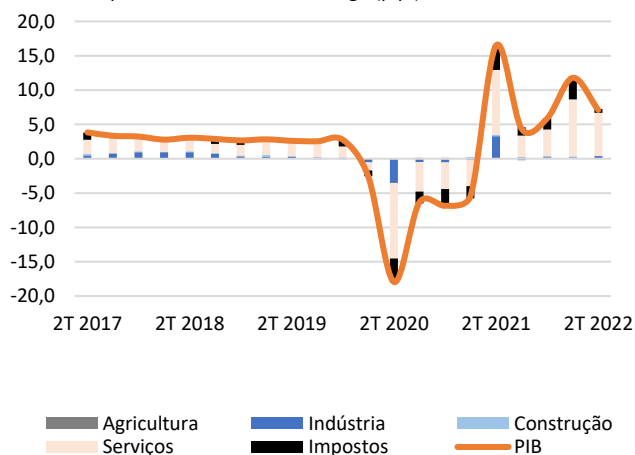
Contributos pra o crescimento homólogo (p.p.)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do

Portugal: Componentes da oferta

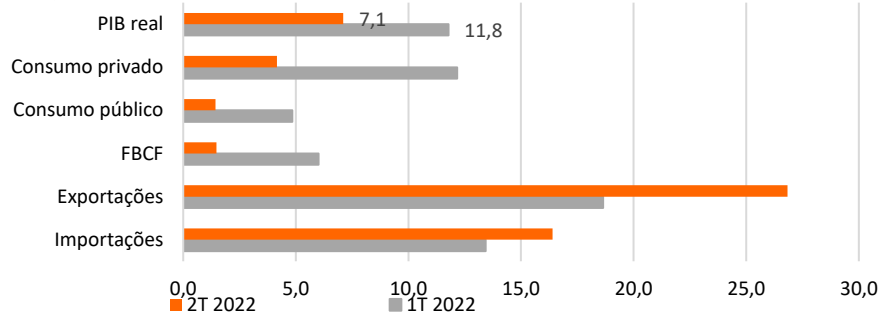
Contributos para o crescimento homólogo (p.p.)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE

Portugal: componentes da procura

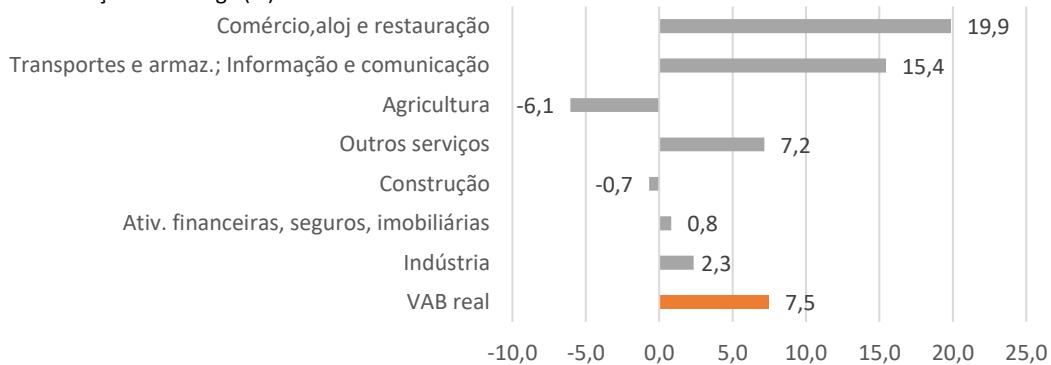
Varição Homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Datastream

Portugal: Componentes da Oferta

Varição Homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE

Teresa Gil Pinheiro, BPI Research
 e-mail: teresa.gil.pinheiro@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões pr

ovenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.